

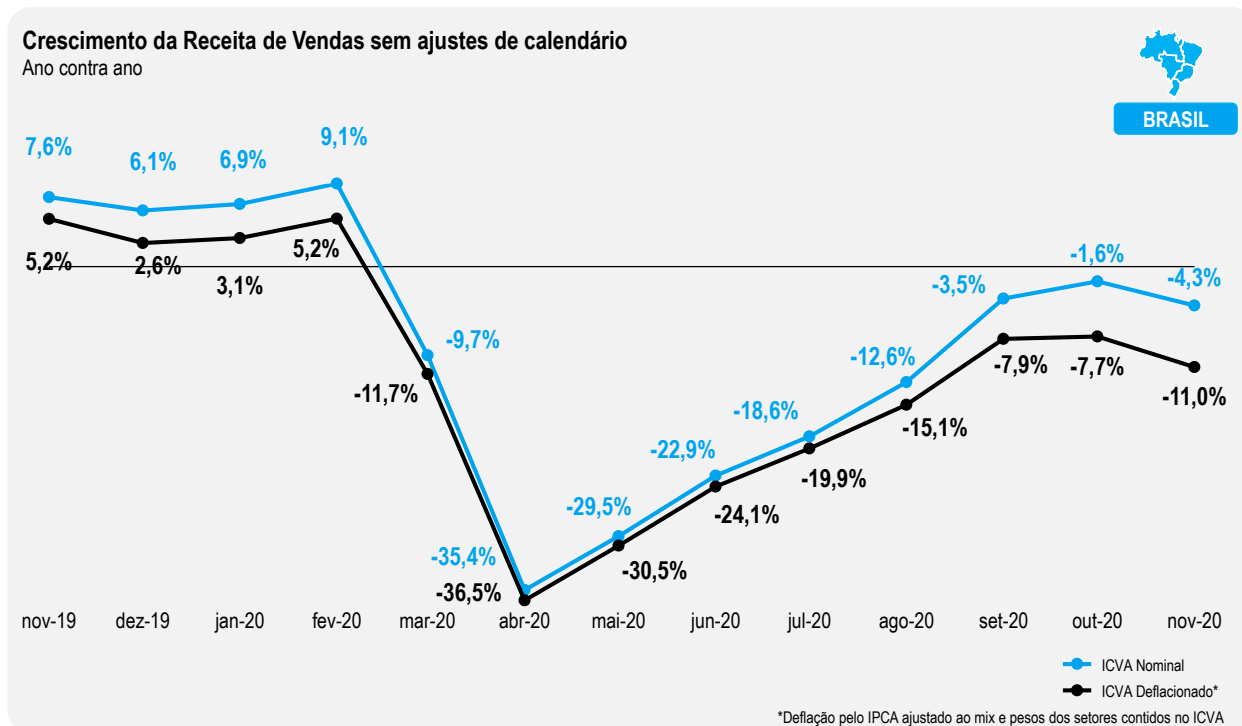
Vendas retraem 11,0% e Varejo apresenta primeira piora após sete meses seguidos de recuperação

O desempenho da Black Friday neste ano, impactado pela pandemia, também apresentou desaceleração

Ainda com efeitos da pandemia da covid-19, as vendas no varejo brasileiro caíram 11,0% em novembro, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, a queda do ICVA foi de 4,3%.

O resultado de novembro interrompe a recuperação do comércio percebida por sete meses seguidos – entre abril e outubro. Os setores que mais desaceleraram foram os setores de Varejo Alimentício Especializado e Supermercados e Hipermercados. Cosméticos e Higiene Pessoal, Drogarias e Farmácias, do outro lado, apresentaram forte aceleração.

“A queda do ritmo do Varejo aconteceu em todos os macrossetores, indicando uma piora geral no cenário. A desaceleração é observada mesmo desconsiderando os setores de Serviços, mais impactados pela pandemia. Esse comportamento também foi observado no desempenho da Black Friday que, apesar do forte crescimento das vendas online, teve queda de 8,4% no total, em comparação com o mesmo evento de 2019, influenciado pelas quedas das vendas nas lojas físicas”, afirma o superintendente-executivo de Inteligência da Cielo, Gabriel Mariotto.

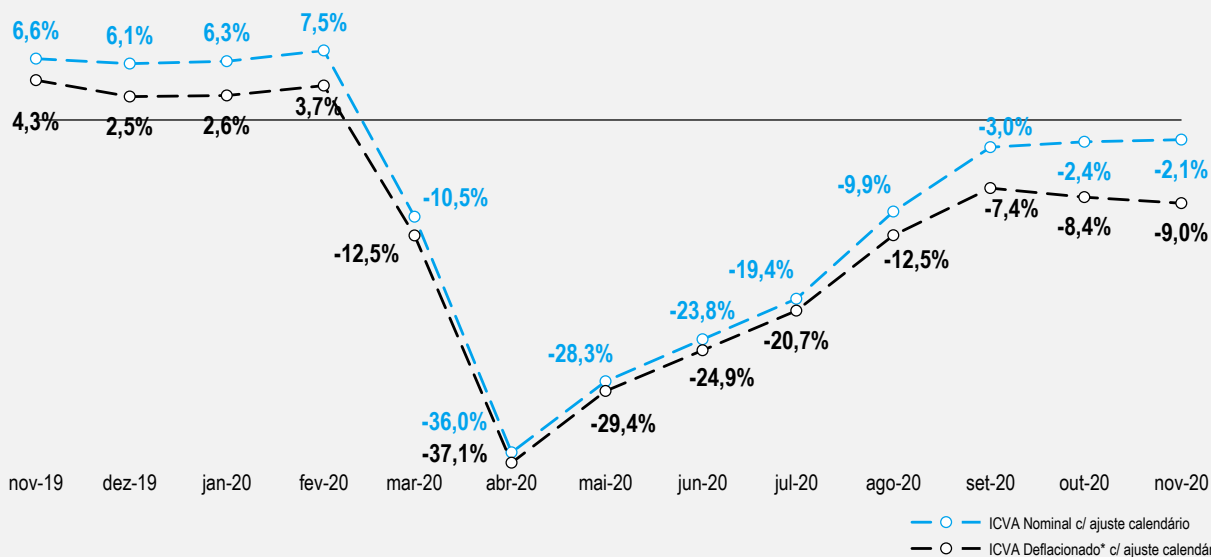


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,89% em novembro, o maior resultado do índice para o mês de novembro desde 2015. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação foi de 4,31%. Segundo dados do IBGE, o setor de Alimentação e Bebidas foi destaque na aceleração do índice.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 7,6% em novembro.

SETORES

Todos os macrossetores (Bens não Duráveis, Bens Duráveis e Semiduráveis e Serviços) sofreram desaceleração em novembro.

No macrossetor Bens não Duráveis a maior desaceleração foi do setor de Varejo Alimentício especializado, enquanto o destaque positivo foi o setor de Drogarias e Farmácias. Já no Bens Duráveis e Semiduráveis, a maior desaceleração foi no setor de Materiais para Construção. No bloco de Serviços, o mais impactado pela pandemia, destacam-se as acelerações nos segmentos de Serviços Automotivos e Autopeças e Recreação e Lazer.

REGIÕES

Todas as regiões registraram queda nas vendas em relação a novembro de 2019. Segundo o ICVA deflacionado com ajuste de calendário, a região Nordeste apresentou a maior retração em novembro de 2020: -10,1%. Na sequência aparecem as regiões Sudeste (-9,1%), Sul (-8,8%), Centro-Oeste (-6,6%) e Norte (-3,2%).

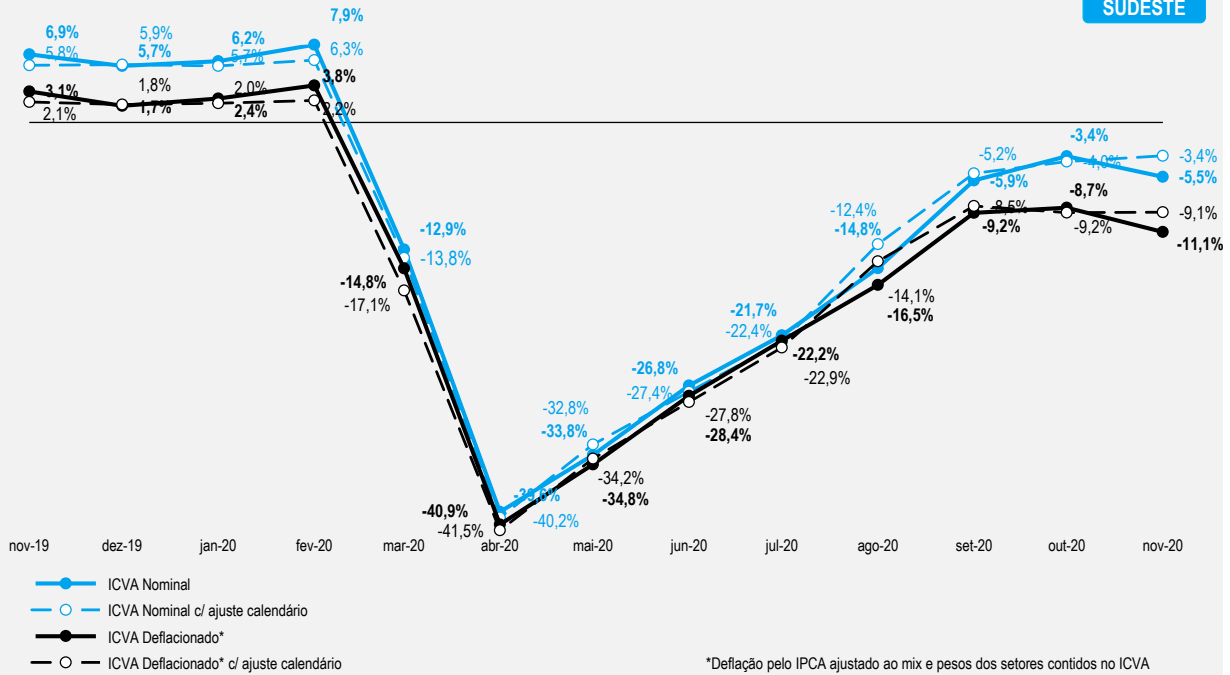
Já o ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – com ajustes de calendário, o destaque foi a região Norte, com variação positiva de 5,5%. O Centro-Oeste experimentou alta de 1,1%. Em seguida aparecem: Sul (-1,6%), Nordeste (-2,1%) e Sudeste (-3,4%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

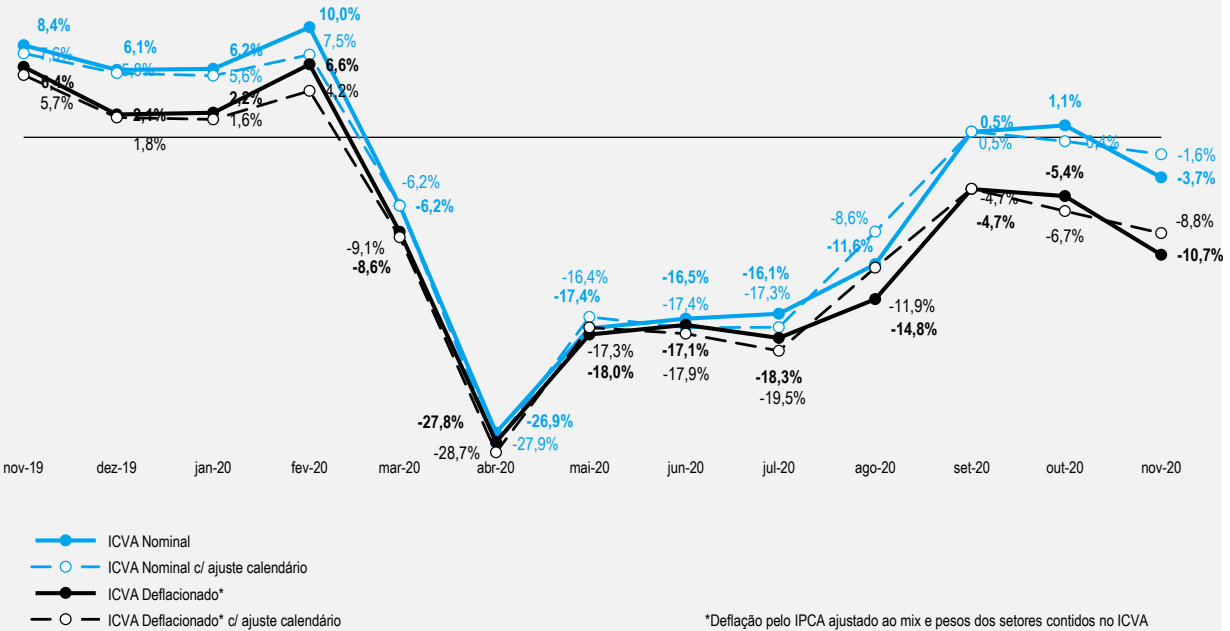


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

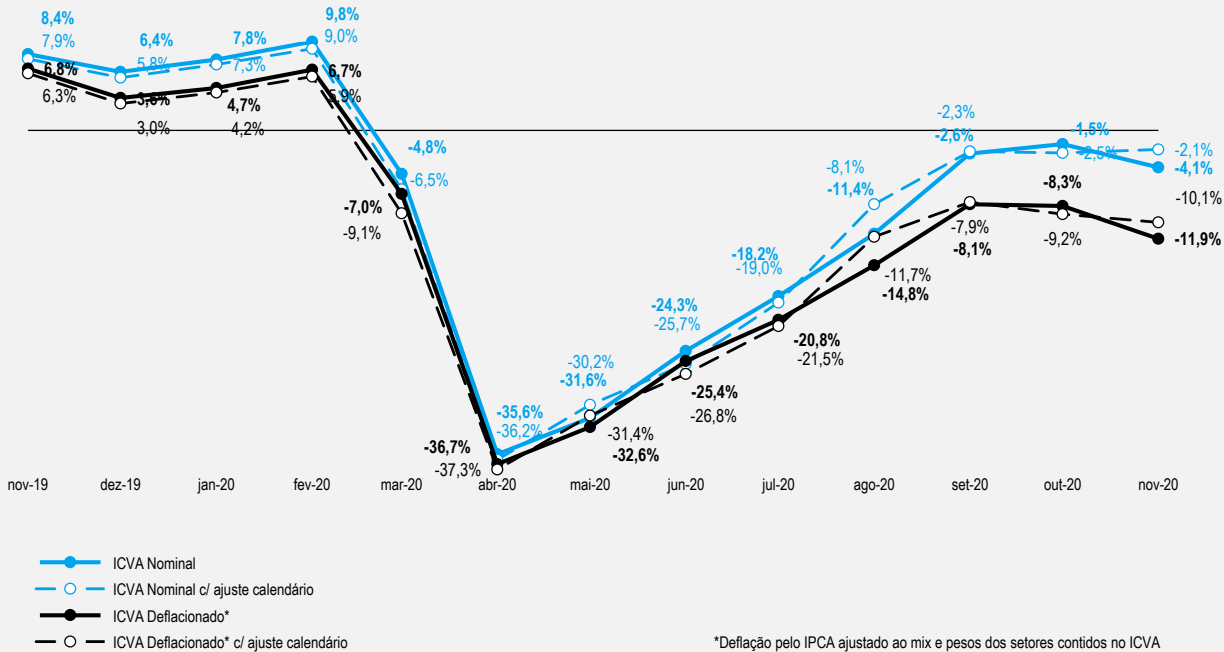
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

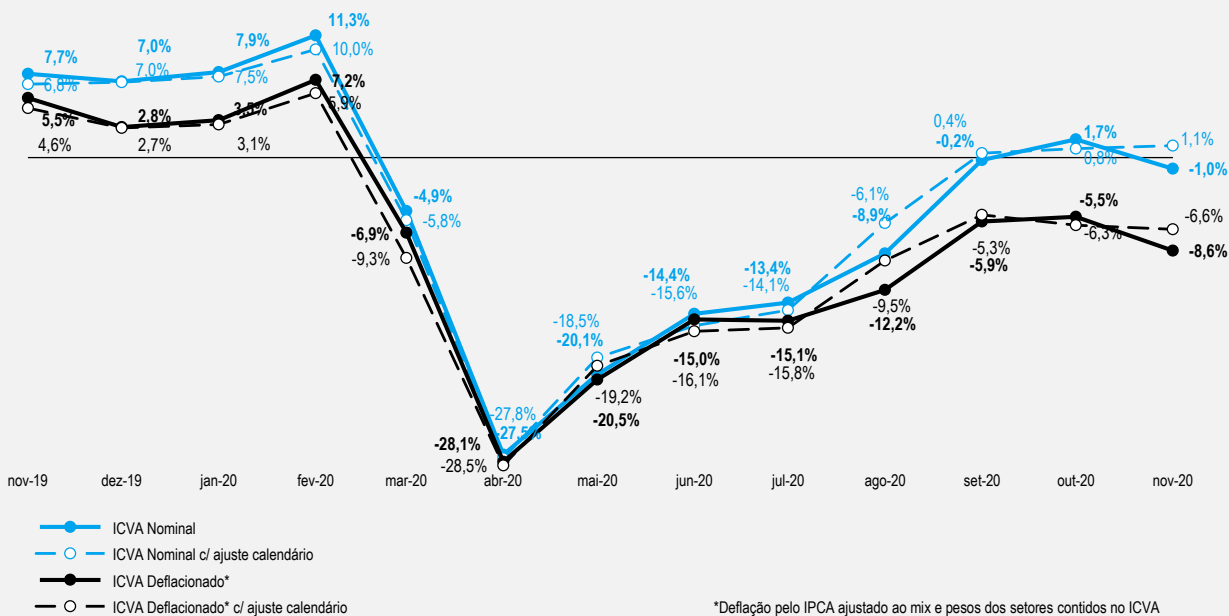


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

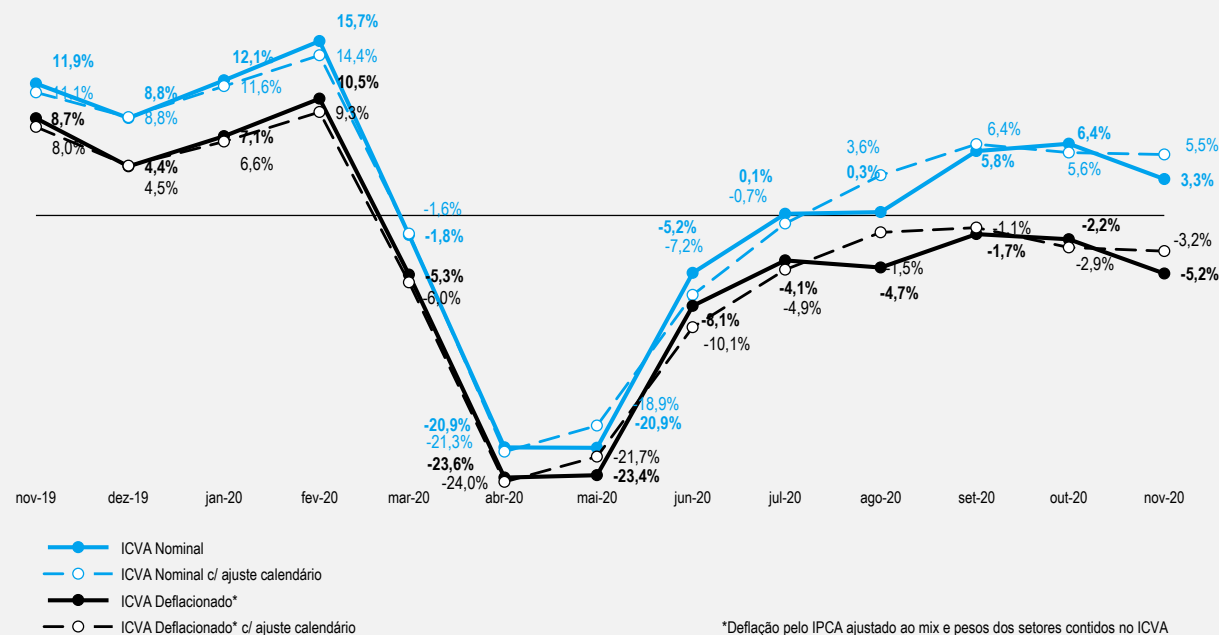
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,4 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 16 de dezembro de 2020.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores